

ATUAÇÃO DO CTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADE REALIZADA EM 2016 E A REALIZAR EM 2017

O CTA atua hoje no âmbito do estado de MT e de forma mais específica em duas regiões bem distinta (região norte de MT e região Sudoeste de MT, Grande Cáceres). Nossa geografia atinge cerca de 24 municípios que somados possuem mais de 600 mil habitantes.

Essas regiões estão banhada por rios que formam as principais bacias hidrográficas do estado, e do Brasil, formadas pelos rios Jauru, Guaporé, teles pires e outros afluentes importantíssimos.

A missão do CTA é **“Colaborar no desenvolvimento e implementação de uma agricultura, adequada às condições socioeconômica, cultural e agroecológica, visando diminuir os problemas, sociais e ambientais causados pelas formas habituais do processo produtivo”**. Esse processo produtivo do qual falamos é o agronegócio que como já sabemos exclui o povo e polui o meio do povo. Nesse contexto, resume-se que nosso público é AGRICULTURA FAMILIAR e nossa missão é defender essas riquezas já mencionadas.

Para cumprir sua missão o CTA se propões atuar com três grandes princípios:

A agroecologia: na defesa de uma produção agroecológica os projetos empreendidos, apoiados, executados e desenvolvidos pelo CTA têm buscado sempre o caminho da diversificação da produção, com a exploração sustentável dos recursos naturais tendo como fim o fortalecimento da agricultura familiar.

Outro grande princípio que norteia nossa atuação é a **Participação social (atuação democrática)**: as ações do CTA sempre têm buscado ampla participação social e tem seu processo de gestão dentro dos preceitos da democracia. O CTA exerce esse princípio nas suas práticas de modo a educar, formar e conscientizar o público no qual atuamos para esse grande princípio.

Também é princípio do CTA a luta por igualdade entre homens e mulheres (gênero), igualdade racial e geração. Isso significa que para nós não importa se homem ou mulher se branco ou negro, índio, pescadores, assentados, posseiros, meeiros, sulistas ou nordestinos se jovens, adultos ou idosos. O papel do CTA é buscar o fortalecimento destes grupos de modo a fortalecer suas lutas na resistência pela conquista de seus direitos.

Os projetos e ações que já desenvolvemos nesses 25 anos permite que o CTA seja referência na estruturação de modos alternativos e sustentáveis de produzir riquezas. Podemos apresentar nos com grande expertise e referências nas seguintes ações.

(a) Implantação de SAFs - Sistemas Agroflorestais (quintais, consórcios, preservação de áreas e restauração de áreas degradadas), produção de mudas e diversificação produtiva.

(b) Apoio e fomentação da diversificação dos sistemas de produção (gado, roça, horta, porcos/galinhas, apicultura, peixe, extrativismo e outros);

(c) Preservação dos recursos naturais (água, terra, floresta/plantas, insetos, microrganismos/bactérias, ar, subsolo-lençol freático/minérios e outros);

(d) Desenvolvimento de ações para geração de renda e de acesso a mercado para a AF. (Comercialização – processamento, beneficiamento da produção, logística e de acesso a políticas públicas como o (PAA, PNAE), mercados convencionais, feiras livres, feiras permanentes, vendas diretas entre outros.

e) Ações de representação e de articulação regional como participação no GIAS, no FORMAD, em conselhos e em grupos regionais.

O CTA tem se desafiado a ser um grande articulador regional no âmbito dessas duas regiões de modo a constituir em torno de suas ações um arranjo de parceiros e de organizações que se somam ao nosso trabalho.

Para assegurar essas ações acima o CTA conta com o apoio de três importantes instrumentos que são os seguintes seus projetos:

> Projeto de Assistência Técnica para a Agroecologia na Região Norte de MT.

> Projeto de Assistência Técnica para a Agroecologia na Região Sudoeste de MT, Território da Grande Cáceres.

> Projeto Semeando Amazônia Sustentável.

Além desses projetos acima, vários outros projetos menores são executados pelo CTA ou por parceiros e que fortalecem sua atuação.

Visando subsidiar a assembleia geral na análise das ações realizadas a tabela abaixo demonstra quais foram as principais atividades realizadas pelo CTA no âmbito das duas regiões em 2016. A tabela apresenta uma coluna com os temas ou com as ações realizadas, uma coluna com a quantidade e uma coluna com observações ou maior detalhamento das atividades.

REGIÃO NORTE DE MT

Atividades	Quant	Observações
Famílias Atendidas	536	> Famílias
Visitas coletivas	100	> São ações comunitárias com grupos de famílias ou com as organizações (associação, cooperativas)
Visitas individuais	2000	> São visitas nas unidades produtivas
Cursos ou atividades com foco em gênero e geração	34	> Foram 34 cursos direcionados a gênero, sendo que destes correspondiam aproximadamente 70% de mulheres. A juventude é pouca participativa, ou seja, estão nos cursos em momentos esporádicos.
Cursos de tecnologias sustentáveis	10	> 9 biodigestores, sendo que 5 estão em funcionamento > 1 placa solar em funcionamento. > 1 carneira hidráulica não está em uso.
Oficinas ou cursos de agroecologia (produção de caldas, Quintais/Safs, apicultura, hortas, biofertilizantes etc).	10	> Todas as atividades tem com foco a agroecologia, com temas específicos.
Comercialização:	20	> 7 PAA assessorados: > 2 em execução; > 2 assessorado e não contratados > 3 em construção > 3 PNAE > 4 Feiras (Contribuímos na execução de 04 Projetos) > FEIRAS: Colaboramos de forma direta e indireta em 05 feiras.
Outros Projetos:	4	> 4 projetos PPP ecos elaborados e aprovados: 03 em execução, 01 executado em funcionamento)
Intercâmbios, trocas de experiências	10	Atividade da Pecuária Leiteira com 200 participantes. Sendo 50% de mulheres.
Encontros, seminários, oficinas	14	> 04 Oficinas > 06 Seminários Temáticos de Jovens Mulheres; (na média de 200 participantes, sendo 70% do público mulheres, 29% homens e 01% de jovens)

Arranjo local e regional de parceiros:	23	É possível listar como parceiros enquanto organizações: > Comissão Pastoral da Terra/CPT; Instituto Ouro Verde/IOV; > Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT; > Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT; > Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural/EMPAER; > Sindicatos do/as Trabalhadore/as Rurais/STTR; > Prefeituras Municipais; > Secretarias de Agriculturas; > Câmaras Municipais; > Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA; > Associação do/as Agricultore/as Familiares do Assentamento Santa Maria/Santa Helena; > Associação do/as Pequeno/as Agricultore/as da Comunidade Santa Fé/Santa Helena; > Associação dos mini e pequenos Agricultores do Projeto de Assentamento Cachimbo/AGRIPAC; > Associação Santo Expedito II/Nova Canaã; > Associação de Mulheres Unidas Dentro da Agricultura Familiar/AMUDAR/Terra Nova; > Associação dos Feirantes de Nova Monte Verde/AFEMOVE/Nova Monte Verde; > Associação dos Camponeses de Marcelândia/Marcelândia; > Associação do Rio Ferro/Sinop; > Associação Rio Ferro/Comunidade Cruzeirinho/Feliz Natal; > Associação dos Pequenos Agricultores da Gleba Entre Rios/APROGER; > Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto Piratininga/ APPRUP/ Nova Ubiratã; > Associação 30 de Novembro/Lucas do Rio Verde; > Cooperativa Regional de Prestação de Serviço e Solidariedade COOPERREDE/Lucas do Rio Verde; > Cooperativa Familiar de Marcelândia/COOPERFAMA/Marcelândia;
SUDOESTE / GRANDE CÁCERES		
Famílias Atendidas pelo CTA	603	> 250 – Projeto Semeando > 536 - Projeto ATER para agroecologia: (230 famílias participam do PROJETO semeando) > 83 - PRONAF Barra do Bugres
Reuniões coletivas realizadas:	49	> Reuniões diversas com os temas: PAA, PNAE, Acesso ao credito do PRONAF, emissão de DAP e, reuniões de organização associativismo.

Visitas individuais	1732	Visitas nas Unidades produtivas (informações do sistema)
Cursos ou atividades com foco em gênero e geração	18	Foram 18 reuniões direcionadas ao público mulheres e jovens.
Quantos cursos de tecnologias sustentáveis realizados? Quantificar e atualizar se está em funcionamento.	6	> 3 biodigestores, sendo que 2 estão em funcionamento; > 3 - oficinas de construção de bancas alternativas pra feiras. > 23 cisternas com Implantação de captação de agua da chuva em porto Esperidião
Oficinas ou cursos de agroecologia (produção de caldas, Quintais/Safs, apicultura, hortas, biofertilizantes etc.)	13	> 1 oficina de agroecologia; > 10 oficinas de agroecologia para produção de caldas e fertilizantes; > 2 oficinas de viveirista;
Comercialização:	??	> 01 PAA em execução (Atendendo 150 famílias urbana; 02 entidades; 04 projetos da Sec. Assist. Social e xxx agricultores) > Assessoramento 01 projeto PAA, Adeia Indígena, Porto Esperidião. (Em Execução) > 20 Reuniões de discussão das Políticas Públicas de Comercialização (PNAE,PAA), público beneficiado: Porto Esperidião; Mirassol D' Oeste; Jaurú; Pontes e Lacerda; Vila Bela da S. Trindade; Como2doro. > 01 Intercâmbio interestadual. Local: Montes Claros MG > 04 Oficinas de construção de Banca Alternativa de Exposição e vendas de produtos oriundos da agricultura familiar. > 01 Feira da Agricultura Familiar. Pontes e Lacerda. > 01 Feira Estadual da Agricultura Familiar. Cuiabá (Encontro estadual do GIAS) > 02 Assessoramentos para implantação de Feira da Agricultura Familiar.Jauru e Porto Esperidião. > 01 PNAE, Pontes e Lacerda (Em Execução). > 10 Reuniões com o Grupo de Intercâmbio em Agroecologia - GIAS. > 01 Seminário de Estratégia de Comercialização, Pontes e Lacerda.
Outros Projetos:	105	> 3 projetos PPP ecos elaborados e aprovados: todos em execução > Elaboração de projeto DGM valor de 195 mil para os indígenas chiquitanos, projeto contratado aguardando liberação de recursos. > Elaboração de 18 PRONAFs A (PA Lourival ABIC) > Elaboração e liberação de 83 PRONAF A Barra do BUGRES
Intercâmbios, trocas de experiências	6	> 1 participação na feira de comercialização do GIAS (participação de 15 agricultores/as); > 1 intercambio em PRV participação de 5 agricultores; > 1 intercâmbio do IF - Cáceres com 30 alunos do curso de Engenharia Florestal

		> 1 Intercambio em adubação verde (50 participantes); > 1 oficina tipo intercambio para fabricação de cisternas com captação de água da chuva > 1 Visita técnica para troca de experiência sobre captação de água de chuva com cisternas
Encontros, seminários, oficinas	2	> 1 seminário de avaliação do planejamento e estratégias de comercialização dos produtos da AF com a participação de 100 Agricultores/as, participação de 40% do público mulheres; > 1 Feira de comercialização regional da agroecologia em Pontes e Lacerda.
Arranjo local e regional de parceiros:	10	> Os arranjos locais compreendem o conjunto de parceiros e a estratégia de articulação do CTA em cada município. > Na grande Cáceres foi constituídos no início do projeto os arranjos de parceiros, nesse momento estamos num processo de reanimação desse arranjo local em cada município para discussão de nossas ações em cada município. Os arranjos são formados basicamente pelos sindicatos, pelas associações ou cooperativas das comunidades, secretarias de agriculturas etc.

REALIZAÇÕES NO SÍTIO DO CTA OU AÇÕES VOLTADAS DIRETAMENTE PARA O CTA

Tanque de peixe	1	Tanque tem pouca capacidade de água, encontra-se em teste com 300 unidades de tabatinga
Implantação de viveiros	03	> Viveiro do CTA > viveiro de Comodoro (construído pronto para iniciar produção de mudas) > Viveiro na ARPA em Mirassol (iniciando produção de mudas)
Reforma no prédio do CTA	1	Reforma de adequação do CTA para implantação de cursos, salão, parte administrativa, cozinha, refeitório, reforma em geral
Construção da casa para morador do CTA	1	Aproveitamento de parte do barracão
Replantios no SAFs do CTA	1	Realizado replantio com cupuaçu e banana
Recuperação da área de produção do CTA	1	Toda área abaixo da sede do CTA está sendo retomada com produção para consumo e produção de mudas (banana, mandioca)
Implantação de captação de água da chuva com tanque multiuso (Lona).	1	A captação de água é pra servir como unidade demonstrativa e de multiuso no CTA.
Implantação de carneiro hidráulico	1	Implantado, funcionamento parcial, retirado para adequação (não está funcionando)
Reforma adequação da usina (agroindústria)	1	Em execução etapa final
Implantação do Curso de	40	Em execução, serão 10 meses de curso

Agentes Técnicos/as Agroambiental	alunos	
Implantação de um programa de estágio no CTA	1	Foram recebidos 6 estagiários em 2016 (estamos atualmente com 01 estagiária) O programa de estágio precisa ser sistematizado com produção escrita de seus objetivos, métodos etc.
Instalação do escritório de negócio	1	> Estrutura implantada
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS	1	> 1 CAMINHONETA > 3 PALIO > 1 VAN TIPO FURGÃO > 2 MOTOCICLETAS > 1 MOTOSERRA TIPO MADEIRA > 1 MOTO SERRA TIPO PODA > 1 EVASADORA DE POLPAS > 8 BANCAS PARA FEIRA > 3 ARMARIOS DE AÇÕ > 2 IMPRESSORA LASER > 2 COMPUTADORES (01 DE MESA 01 NOTBOOK) > 1 kit de ferramentas diversas
Algumas fragilidades reconhecidas e apontadas no âmbito das regiões		
Fragilidades reconhecidas, apontadas.		> Logística (instabilidade na questão salarial; > falta de formação, capacitação técnica; > longo período atuando com a equipe incompleta sem contratação técnica; > afastamento de técnico/as; > pouco veículo; > falta de computadores, impressora de boa qualidade, materiais de escritório; > ausência de articulação numa rede de relações, por parte dos técnicos, junto às suas comunidades onde atuam que pudessem, de repente, fazer suas refeições ou mesmo alojar. > Intervalo entre visitas na unidades beneficiárias muitas vezes extensa demais. > Paralisação do projeto. > Pouco apoio dos parceiros > Ausência do reconhecimento da atuação do CTA nos municípios > Ainda temos dificuldade no processo de gestão separada da agroindústria no CTA > Equipe com dificuldade de entender a missão e os objetivos do CTA e de seus projetos para realizar as ações no campo de forma articulada, cooperada e com qualidade. > dificuldade na estratégia de formação e capacitação de sua equipe. > Dificuldade na disponibilidade dos recursos financeiros (projeto) para executar as

		atividades a contento e conforme planejado.
1) Como avaliamos o cenário que vive hoje a agricultura familiar (prioritariamente nas regiões de atuação do CTA)????		
2) Diante desse cenário e considerando a nossa missão, nossos objetivos, como avaliamos as atividades realizadas pelo CTA?		